

O léxico em movimento: o surgimento de novas palavras na Língua Portuguesa

Caroline Di Domenico de Freitas¹; Paloma Aparecida Wammes¹; Kleber Eckert^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Uma língua tem seu acervo lexical renovado constantemente, sendo o léxico um sistema dinâmico, que se modifica e evolui. E a língua, assim como a sociedade, vive em constantes transformações, das quais podem-se depreender os neologismos. Os neologismos, como produto dos estudos da neologia, caracterizam-se como o processo de formação de novas palavras. Podem ser classificados em dois tipos: o neologismo formal e o neologismo semântico. O primeiro está ligado à criação de novas palavras no léxico, já o segundo utiliza uma palavra existente conferindo-lhe outro significado, diferente do original. Ainda no que tange ao neologismo, uma de suas variações formais conta com o empréstimo de uma língua estrangeira, mais conhecido como estrangeirismo. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como temática a formação de neologismos na língua portuguesa e foi realizado na disciplina de Produção do Léxico, do curso de Licenciatura em Letras do IFRS - *Campus* Bento Gonçalves. O estudo justifica-se, como citado anteriormente, pois a língua está em constante transformação, e novas palavras surgem cada vez com maior frequência, conforme a necessidade dos falantes. É necessário, portanto, identificar as novas unidades lexicais e compreendê-las. Os principais objetivos do estudo são: compreender o conceito de neologismo e as suas acepções; identificar a formação de neologismos a partir de textos retirados de revistas em diferentes áreas do conhecimento; analisar os processos de formação de palavras presentes nos neologismos; identificar a presença e a frequência de estrangeirismos. Para atingir os objetivos propostos, em um primeiro momento, foram utilizadas para pesquisa, leituras relacionadas à temática do projeto, as quais tiveram os conceitos teóricos analisados e estudados. Depois, escolheram-se 24 textos de diferentes revistas on-line, como *Capricho*, *Atrevida*, *Todateen*, *Época*, *Caras* e colunas retiradas do *Uol*, em diferentes seções de informação, publicados durante o mês de agosto de 2021. Esse conjunto de textos se caracteriza como o *corpus* de extração. Para o *corpus* de exclusão, foram utilizados os dicionários Houaiss, Aurélio e Aulete, e o VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa). Quando uma palavra era identificada como candidata a neologismo, durante a leitura dos textos, era realizada a consulta no *corpus* de exclusão e, caso algum dicionário a contivesse, essa palavra era descartada como neologismo por já estar dicionarizada. A partir do *corpus* de extração, foram identificados inicialmente 25 candidatos a neologismo, dentre os quais 19 foram comprovados. Obteve-se, através da análise dos dados, 7 neologismos formais, 3 neologismos semânticos e 9 estrangeirismos. Em síntese, os neologismos que foram encontrados se comportam, morfologicamente, como as outras palavras da língua portuguesa. Percebeu-se também a influência da língua inglesa no vocabulário dos textos do *corpus* de extração, o que tem se mostrado uma tendência no estudo dos neologismos em diferentes áreas do conhecimento. Conclui-se, assim, a importância de estudos na área, englobando os neologismos e as constantes mudanças lexicais na língua, a fim de se perceber, claramente, que o léxico de uma língua está em constante transformação.

Palavras-chave: neologismos; formação de palavras; léxico; língua portuguesa.